



Daniel Bastos

João Álvares Fagundes: o pioneiro da presença portuguesa no Canadá

A poucos dias de se assinalar os 70 anos da emigração portuguesa no Canadá, alicerçados no legado histórico do grupo cabouqueiro de emigrantes portugueses que desembarcaram a 13 de maio de 1953, em Halifax, na Nova Escócia, e que constituem os pioneiros do mais de meio milhão de luso-canadianos que vivem e trabalham atualmente no segundo maior país do mundo em área total, adquire particular simbolismo rememorar as raízes mais remotas da presença regular de portugueses neste território da América do Norte.

Raízes mais remotas, que remontam ao alvorecer do séc. XVI, à epopeia dos descobrimentos marítimos, mais concretamente à figura do intrépido navegador João Álvares Fagundes, conhecido como um dos primeiros exploradores da Terra Nova, a província mais ao leste do Canadá, no Atlântico Norte, e uma importante zona de pesca do bacalhau.

Natural de Viana do Castelo, onde terá nascido por volta de 1470, e onde se encontra sepultado, na Sé Catedral, a João Álvares Fagundes deve-se o reconhecimento de parte das costas do nordeste americano, naquelas que são hoje as províncias marítimas canadianas da Nova Escócia, e da Terra Nova e Labrador.



Estátua de João Álvares Fagundes em Viana do Castelo

Estando até aos dias de hoje em constante debate a temática histórica das navegações no séc. XVI nos mares setentrionais da América,

a historiografia tem confluído, como alude Damião Peres, que ao navegador vianense “se deve atribuir a exploração das costas austrais da Terra Nova, bem como o descobrimento e exploração do golfo de São Lourenço e ilhas afins. Um alvará de D. Manuel I, datado de 1521, fez-lhe doação da capitania dessas terras, dizendo-as descobertas por ele”.

É no entrecho deste legado histórico que se encontra o fundamento da existência em Halifax, na Nova Escócia, província no oeste do Canadá que acolhe hodiernamente uma comunidade de cerca de 4 mil luso-canadianos, de um monumento comemorativo da expedição quinhentista com a inscrição “Portuguese Explorer * 1520 * Alvares Fagundes”.



Monumento comemorativo em Halifax da expedição de João Álvares Fagundes

Neste sentido, e a poucos dias de se assinalar os 70 anos da emigração portuguesa no Canadá, reviver a figura histórica e lendária de João Álvares Fagundes, é na linha do passado remoto da presença portuguesa no território canadiano, essencialmente um sinal de confiança na construção do presente e futuro da comunidade lusa no Canadá.

Uma das mais relevantes comunidades lusas na América do Norte, que se destaca pela dinâmica da sua atividade associativa, económica e sociopolítica, tanto que como reiteradamente tem destacado Justin Trudeau, primeiro-ministro do Canadá: “A cultura portuguesa está presente nas nossas vilas e cidades de diversas formas, com valores tradicionais de família, trabalho árduo e paixão pelo futebol. Os luso-canadianos são a chave da explicação do Canadá de hoje”.

Estórias com dragões à solta na Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira

A Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira encerra o programa comemorativo da Semana da Criança hoje, pelas 15h00, com uma sessão de estórias para famílias, dinamizada por Raquel Almeida e numa parceria com a editora The Poets and Dragons Society.

De entrada gratuita, os presentes têm a possibilidade de adquirir livros da referida editora, alguns deles utilizados na sessão de mediação da leitura, havendo também, a partir das 14h30 pinturas faciais para os mais

novos.

Raquel Almeida, educadora de infância de profissão, é também mediadora de leitura, dinamizando ações em escolas, bibliotecas e eventos literários na zona norte de Portugal continental. Facilita, também, oficinas de ioga para bebés, crianças, famílias e adultos.

Ontem, dia 2 de Junho, tiveram lugar duas sessões de estórias com Raquel Almeida, na Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira, destinadas a alunos do 1.º e 2.º anos das escolas e aos Cen-

tros de Actividades de Tempos Livres do concelho.

Ao encerrar o programa da Semana da Criança com esta actividade, a Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira pretendeu oferecer um programa cultural às famílias, reconhecendo a importância desta para o incremento do gosto da leitura. Almeja, também, proporcionar um momento entre pais e filhos, avós e netos, filhos e sobrinhos. Trata-se de uma actividade que se dirige, preferencialmente, a crianças até aos 10 anos de idade.



3 de junho | 15h00
ESTÓRIAS COM DRAGÕES À SOLTA
COM RAQUEL ALMEIDA
Sábado em família na Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira